



## Encadeamentos socioeconômicos gerados pela cadeia produtiva do lúpulo no Rio de Janeiro.

*Rosana Maria dos Santos Nani de Miranda, Larissa Crisóstomo de Souza Barcellos, Silas Magno Medeiros Garonce, Gilmara Cruz Rangel, Eliemar Campostrini*

A cadeia produtiva do lúpulo nacional e no estado do Rio de Janeiro (RJ) é recente e desafiadora. Entretanto, esta atividade vem promovendo encadeamentos renda-consumo. O objetivo do estudo foi verificar a interação socioeconômica nos encadeamentos ligados a lupulucultura do RJ. Assim, realizou-se um questionário *on-line* aplicado durante o ano de 2020 a produtores da espécie que residem no RJ, avaliando formas de aquisição da planta, custo de mão de obra nos manejos culturais, e saída de mercado. Como resultados em encadeamento consumo, 55,6% dos lupulucultores adquiriram as plantas comprando de viveiristas, 22,2% ganharam e propagaram para obtenção de mais plantas, 11,1% compraram de viveiristas e propagaram, e outros 11,1% apenas ganharam a planta para produção, este resultado com mais da metade de produtores no estado com compras por viveiristas dá-se pelo fato de obter mudas sadias, de qualidade e de boa procedência. Com relação ao manejo em tratos culturais durante o cultivo, 44,4% dos produtores trabalham sozinhos na área produtiva, enquanto 22,2% contratam 1 pessoa, ou utilizam a mão de obra familiar, e apenas 11,1% contratam mais de 2 pessoas, este parecer demonstra que o consumo do lupulucultor em contratar mão de obra e alugar máquinas e equipamentos proporciona maiores custos, chegando em valores de R\$ 11 mil reais por hectare (3.300 plantas) durante todo o período de crescimento e desenvolvimento do lúpulo. Ainda em relação ao manejo, durante a colheita, 33,3% dos produtores conseguem colher a produção sozinhos, ocorrendo então um declínio de 25% desses produtores em comparação ao manejo de tratos culturais, 22,2% continuam com a utilização da mão de obra familiar, 22,2% contratam até 2 pessoas e 11,1% pagam mais de 2 pessoas, observando que nesse processo da cadeia produtiva leva um tempo menor de contratação de mão de obra e o valor da diária oscila entre R\$80 a R\$100 reais por dia. Sobre a resposta gerada ao encadeamento renda, todos os lupulucultores possuem saída de mercado para as produções, visto que o lúpulo é um dos ingredientes insubstituíveis na cerveja, o aumento de cervejarias artesanais entre 2015 até 2019 foi de 36,4% no Brasil, e a utilização de forma menos beneficiada (flor fresca) no processo de *fresh hopping* (metodologia em que a flor fresca é adicionada no final da receita cervejeira) nas cervejarias próximas a área de colheita, são fatores que o produtor possa se beneficiar com maior lucratividade. Portanto, constatou-se que há uma interação na cadeia produtiva recente da espécie que movimenta a renda e o consumo socioeconômico dos lupulucultores residentes no estado do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: *Humulus lupulus* L.; lupulucultura; produtor de lúpulo.

Financiamento: UENF; FAPERJ; CNPq; CAPES.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF  
Fomento da bolsa (quando aplicável):

